SINTRAJUD 15 anos
nossa luta faz acontecer
FENAJUFE

Jornal do Judiciário

Coordenação Nacional de Lutas Conlutas
Filiado à Conlutas

Terça- feira, 1º de junho de 2010 - Especial Fundo de Greve- 13.000 exemplares - Órgão Oficial do Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário - www.sintrajud.org.br - (11) 3222.5833

Fundo de Greve: dê a sua contribuição

Se todos os servidores contribuírem para o Fundo de Greve estaremos construindo bases sólidas, que nos darão a confiança necessária para levar esta luta até o fim, diz servidora

Aurélio Buarque de Holanda, em seu dicionário, define a palavra solidariedade da seguinte forma: *Relação de responsabilidade entre pessoas unidas por interesses comuns, de maneira que cada elemento se sinta na obrigação moral de apoiar os outros: solidariedade de classe.*

Esta é uma das definições que poderiam fazer com que os servidores contribuíssem para o Fundo de Greve, que está sendo organizado pelo Sintrajud. Se é verdade que vivemos numa sociedade individualizada, também é verdade que se pode construir um sentimento de solidariedade e fraternidade entre companheiros que estão numa mesma luta, em defesa dos mesmos interesses.

A greve em si já é a maior demonstração de solidariedade entre companheiros, que estão em luta por uma mesma reivindicação. E durante a greve, a solidariedade pode ser construída com o convívio ou quando se realizam os arrastões. Mas a constituição dessa solidariedade pode se expressar com a contribuição para o Fundo de Greve. Sobretudo para ajudar os servidores do eleitoral.

Eles são os únicos no país que estão sofrendo o desconto dos dias parados. Estão sendo punidos ilegalmente, por estarem lutando por toda a categoria. "Na última greve, os servidores já sofreram descontos, e agora, de forma heroica retomam a mobilização, porque reconhecem que têm um papel fundamental nesta greve", afirmou o diretor de base do Sintrajud Claudio Klein.

Para Klein, as contribuições para o Fundo de Greve fortalecem a unidade entre os servidores e permite uma maior participação dos servidores do eleitoral, que ainda estão com receio de aderirem à greve por medo de terem desconto.

"Nós servidores da Federal sofremos o desconto de um dia de trabalho com o imposto de sindical. O Sintrajud está organizando a devolução da parte que lhe cabe desta nefasta cobrança, mas, ao mesmo tempo, pede que todos contribuam com o Fundo de Greve, doando esse dinheiro para a luta da categoria", afirmou.



Os desafios e necessidades impostas pela greve, entretanto, vão exigir mais disposição de luta da categoria. E a contribuição para a constituição do Fundo de Greve deve ser feita pelos servidores de todas as Justiças. "Se todos os servidores contribuírem para o Fundo de Greve estaremos construindo bases sólidas, que nos darão a confiança necessária para levar esta luta até o fim", disse a diretora do Sintrajud e da Fenajufe Ana Luiza Figueiredo.

Avaliando a relevância do Fundo de Greve, o servidor do fórum Pedro Lessa Nersuel Silvestre afirma: "O fundo de greve é importante, porque nós temos uma greve que é construída dia-a-dia, a gente precisa ter caixa para conseguir manter nossas necessidades, inclusive para ajudar o pessoal que está sofrendo os descontos".

A greve no eleitoral depende de sua solidariedade

No Judiciário há 17 anos, o servidor Elisaldo Veríssimo, assim como muitos servidores, sustenta quatro filhos e ajuda a manter o pai e um irmão e sua família. Uma de suas filhas está na universidade e ele mesmo faz um curso, o que representa gastos adicionais que serão prejudicados com os descontos dos dias da greve, já anunciado pela administração do TRE.

JJ – O que o desconto vai representar para a sua família?

Ely – Para a minha família vai representar um aperto muito sério nas contas e com certeza passaremos por dificuldades. Estou em greve desde o primeiro dia. É uma situação financeira desesperadora.

JJ – Você esteve na greve pela aprovação do PCS-3, quando também houve o desconto, como os servidores reagiram naquela situação?

Ely – Aquele foi o maior desconto que já sofri na minha vida. Mas, mesmo com o risco do desconto, tínhamos clareza de que sem o eleitoral a greve não teria a força que teve. O interessante foi que construímos um Fundo de Greve, e ele nos deu suporte para aguentar aquele ataque. Quando digo construímos, estou me referindo aos servidores da base e à entidade sindical, que organizou toda a arrecadação e distribuição dos recursos.

"É com o Fundo que o servidor percebe que a greve é de todo mundo, e que o desconto que estamos sofrendo no eleitoral é de todos"

Ely, servidor do TRE há 17 anos no tribunal



Wladimir Aguiar

JJ – Qual é a importância do Fundo de Greve para esta mobilização, em especial aos servidores do TRE?

Ely – O Fundo de Greve dá para a entidade sindical e para todos os servidores um respaldo muito grande, pois se constrói uma relação mútua de confiança. É com o Fundo que o servidor percebe que a greve é de todo mundo, e que o desconto que estamos sofrendo no eleitoral é de todos, que todo mundo está sendo atacado.

Além disso, o Fundo de Greve renova o sentimento de solidariedade. Não só um sentimento de solidariedade financeira, mas um sentimento de solidariedade de classe. O cara que ajuda está ajudando a fortalecer a greve.

Aqui no eleitoral o Fundo de Greve está dando um suporte fundamental. As pessoas estão se sentindo mais seguras financeiramente para entrar na greve, mas também estão sentindo o que é a solidariedade de classe e o que é a confiança na entidade.

Sintrajud define forma de devolução do Imposto Sindical

Desde que foi anunciado o desconto do imposto sindical, o Sintrajud iniciou uma forte luta para impedir que ele acontecesse, afinal de contas, a organização dos sindicatos no Serviço Público foi construída de forma independente do Estado e do governo, sem nunca ter recebido um centavo de forma compulsória. E o Sintrajud faz parte desta história de luta, independência e democracia.

Infelizmente, não foi possível impedir o desconto. Entretanto, quando ele aconteceu, a diretoria propôs à categoria em assembleia que fosse feita a devolução dos recursos do imposto e solicitou à administração do tribunal todas as informações necessárias para concretizar a devolução, ainda no mês de abril.

Contudo, a lista com os nomes e valores descontados dos servidores só foram repassadas ao Sintrajud na última semana. Agora, o Sindicato já pode realizar a devolução. "Como muitos companheiros nos procuraram querendo contribuir com este dinheiro para o fundo de greve, elaboramos um termo de doação para este fim", explica o diretor do Sintrajud Cléber Aguiar.

"Estes termos de doação serão recolhidos até o dia 16 de junho. Encerrado este prazo, enviaremos a lista dos demais servidores para os bancos efetuarem os depósitos da devolução dos 60% do imposto sindical em conta corrente", esclarece.

Caso você queira doar o dinheiro para o fundo de greve, preencha o formulário que está nesta página e entregue a um diretor do Sintrajud, ou envie via fax (11 3222-5833). Você também pode preenche-lo no site do Sindicato: www.sintrajud.org.br

De onde veio a cobrança do Imposto Sindical?

Em outubro de 2008, o então Ministro do Trabalho, Carlos Lupi (PDT), publicou uma Instrução Normativa autorizando a cobrança do Imposto Sindical sobre todos os servidores públicos do país. Até então, não havia cobrança: primeiro porque quando foi criado por Getúlio Vargas, em 1939, os servidores eram proibidos de se organizarem em sindicatos; segundo quando o direito à sindicalização foi conquistado na Constituição de 88, havia um processo forte de lutas no pais e as entidades foram construídas sem interferência do Estado.

O Imposto Sindical significa o confisco de um dia de trabalho do servidor distribuído da seguinte forma: sindicatos (60%), federações (15%), centrais sindicais (10%), Ministério do Trabalho (5%) e confederações (5%).

Para pegar uma parte desse montante, em 2009, mesmo sem ter representatividade nenhuma, a Confederação dos Servidores Públicos do Brasil (CSPB) entrou com uma ação no Conselho da Justiça Federal (CJF), exigindo que fosse efetuado o desconto.

Ao tomar conhecimento que o CJF havia acatado o pedido desta confederação, o Sintrajud reafirmou sua posição a favor da contribuição voluntária dos associados e contra o imposto sindical. Mesmo com todas as medidas jurídicas adotas pelo Sintrajud, o CJF autorizou a cobrança do Imposto somente na Justiça Federal.

Nesse período foi realizada uma ampla campanha contra o desconto que estava sendo efetuado pela Justiça Federal. Ao mesmo tempo, estudava a melhor maneira de devolver o dinheiro.

O Sintrajud decidiu então, após consultar os servidores em assembleia, devolver sua parte (60%) do que foi descontada do servidor.

Os recursos das entidades de classe contra o desconto deverão ser julgados no começo de julho pelo Superior Tribunal de Justiça. Segundo o advogado do Sintrajud, César Lignelli, provavelmente esta decisão se estenderá para todos os recursos ingressados pelos sindicatos de diversos estados.

Mas a luta contra o imposto sindical deve continuar para que essa cobrança arbitrária seja extinta de forma definitiva.

Como contribuir para o Fundo de Greve?

A contribuição para o Fundo de Greve pode ser feita de várias formas. A primeira delas é comprando um bônus, que está sendo vendido pelo comando de greve. Mais importante do que comprar; cada servidor pode e deve pegar um talão do bônus para vender aos colegas.

Outra forma de contribuir é depositando qualquer quantia na conta poupança do Sintrajud, tanto no Banco do Brasil, quanto na Caixa Econômica Federal. Muitos servidores já contribuíram. Há um colega que doou de uma só vez quase mil reais.

Muitos servidores da Justiça Federal, que sofreram o desconto de um dia de trabalho, a título de imposto sindical, vão contribuir com o valor a ser restituído pelo Sintrajud.

Sindicalização

A melhor maneira de contribuir com a greve é tornando-se sócio do Sintrajud. Além de fortalecer a mobilização, o servidor estará contribuindo com a entidade de classe, ajudando a fortalecer a democracia do Sindicato e podendo participar das decisões da entidade. Os servidores formam uma categoria nacional, somando mais quase 120 mil em todo o Brasil. Quase todas as reivindicações da categoria são reivindicações nacionais, e somente com a participação de todos, nacionalmente, foi possível obter as vitórias dos PCS I, II e III, ou os passivos, por exemplo.

A luta contra o assédio moral e por melhores condições de trabalho também compõem a pauta de reivindicações do Sintrajud às administrações, tribunais superiores e governos.

TERMO DE RENÚNCIA E DOAÇÃO

Nome: _____

_____

CPF_____ RF:_____
Lotação:_____

por meio do presente, declaro para os devidos fins que renuncio à restituição de 60% dos valores descontados dos meus vencimentos a título de imposto sindical, na exata proporção repassada ao sindicato e que realizo neste ato a doação deste mesmo valor para o fundo de greve constituído pelo SINDICATO DOS TRABALHADORES DO JUDICIÁRIO FEDERAL NO ESTADO DE SÃO PAULO – SINTRAJUD, inscrito no CNPJ sob No. 01.202.841\0001-44, com sede na Rua Antonio de Godoy, No. 88, 16o. andar, Centro, São Paulo, CEP. 01034-000.

Faço a presente doação, sem coação, a título gratuito e irrevogável, por livre e espontânea vontade.

_____, ___ de_____de 2010.

_____
(assinatura do servidor)

Obs: Os 40% restantes, referentes ao Imposto Sindical, foram repassados para outros órgãos conforme legislação em vigor

Contribua com o Fundo de Greve

Banco do Brasil nº 001 Conta poupança

Agência	Nº da conta-DV	Variação
18945	535.500-1	1

Caixa Econômica Federal nº 104

Agência	Operação	Nº da Conta-DV
1004	22	49-9